

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	ARQUITETURA E ESTRUTURA DO ENDOMÉTRIO NO 10º DIA DE PREENHEZ EM ÉGUAS
<b>Autor</b>	SABRINA BELLAVER COUSSEAU
<b>Orientador</b>	RODRIGO COSTA MATTOS

## **ARQUITETURA E ESTRUTURA DO ENDOMÉTRIO NO 10º DIA DE PREENHEZ EM ÉGUAS**

### **INSTITUIÇÃO**

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Veterinária, Departamento de Medicina Animal, Laboratório de Reprodução Animal – REPROLAB.

**ORIENTADOR:** Rodrigo Costa Mattos

**BOLSISTA:** Sabrina Bellaver Cousseau

### **RESUMO**

A prenhez precoce nas éguas é um período de perda embrionária economicamente importante e muitos grupos de pesquisa têm estudado os eventos biológicos e moleculares associados ao êxito ou ao fracasso da gestação precoce. O desenvolvimento embrionário precoce, a implantação e a manutenção da prenhez dependem criticamente de uma orquestrada e precisa interação entre o embrião e o ambiente uterino. O embrião jovem indica sua presença, interrompe o ciclo estral e mantém a gestação no processo conhecido como “Reconhecimento Materno da Prenhez”. Portanto, a composição e a qualidade do meio ambiente uterino são críticos para o contínuo suporte e desenvolvimento do conceito a partir do 6º dia pós-ovulação. O presente trabalho teve por objetivo caracterizar mudanças ultraestruturais da arquitetura endometrial de éguas no 10º de gestação através de avaliação histológica e por microscopia eletrônica de varredura. O estudo foi realizado no Laboratório de Reprodução Animal da Faculdade de Veterinária da UFRGS, no período de outubro a dezembro de 2016. Foram utilizadas 10 éguas sem raça definida (SRD) de um rebanho comercial. Após a observação dos sinais de estro, verificados pela presença de um folículo pré-ovulatório com diâmetro maior ou igual a 35 mm e edema uterino, as éguas eram submetidas a um controle diário até a verificação da ovulação, considerado o dia 0. No primeiro ciclo foram retiradas amostras das éguas vazias no dia 10 (n=10) do ciclo e essas constituíram o grupo éguas cíclicas. No segundo ciclo após verificar o cio, as mesmas éguas (n=10) foram cobertas por um garanhão e foram examinadas diariamente até a constatação da ovulação, considerado o dia 0. No dia 10 pós-ovulação foram retiradas amostras e estas constituíram o grupo éguas prenhes, confirmadas pelo lavado embrionário bem sucedido. As amostras eram constituídas de biópsias endometriais, em ambos os grupos, coletadas de acordo com o método descrito por Kenney (1978) com o uso de uma pinça do tipo “boca-de-jacaré”. As amostras para análise histológica foram conservadas em solução de paraformaldeído tamponado a 4%, parafinadas e coradas com ácido periódico de Schiff (PAS). As amostras para microscopia eletrônica de varredura foram armazenadas em glutaraldeído 2,5%, depois foram desidratadas em acetona PA, passaram por um processo de desidratação em ponto crítico com CO<sub>2</sub> (Critical Point Dryer CPD030 – Balzers) e foram aderidas sobre suporte metálico (stub) para realizar o revestimento de 20nm em ouro (Sputter Coater SCD050 – Balzers). Para avaliação foi utilizado o microscópio eletrônico de varredura JSM 6060 (JEOL). Através da histologia pôde-se constatar que no grupo de éguas cíclicas, o epitélio luminal e o epitélio glandular apresentaram 12,7 µm e 14,0 µm de tamanho, respectivamente. O diâmetro glandular foi de 36,2µm e o tamanho da luz glandular e da secreção glandular foi de 7,5µm e 2,6µm, respectivamente. No grupo de éguas prenhes pôde-se constatar que o epitélio luminal e o epitélio glandular apresentaram 13,8 µm e 14,8 µm de tamanho, respectivamente. O diâmetro glandular foi de 39,3µm e o tamanho da luz glandular e da secreção glandular foi de 8,4µm e 4,5µm, respectivamente. Análises de imagens realizadas por microscopia eletrônica de varredura demonstraram que no grupo de éguas prenhes quando comparadas as éguas cíclicas, as células secretórias protusas encontravam-se na mesma proporção, as células secretórias planas e células ciliares encontravam-se em menor quantidade e havia uma maior quantidade de secreção histotrófica.